

**PLANO ANUAL DE SEGURANÇA
DO PACIENTE (PASP)**
Afya Faculdade Parnaíba – 2026

PLANO ANUAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE (PASP)

Afya Faculdade Parnaíba – 2026

Éverson Charllisson da Silveira

PLANO ANUAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE (PASP)

Parnaíba-PI

2026



Afya Faculdade Parnaíba • PI
Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba SA
Av. Evandro Lins e Silva, nº 4435 B. Sabiazal - CEP 64.212-790, Parnaíba-PI
CNPJ - 13.783.22/0001-70 | 86 3322-7314

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	4
2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL E NORMATIVA	4
3. CONTEXTO INSTITUCIONAL	5
4. OBJETIVO GERAL	5
5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	5
6. ABRANGÊNCIA	6
7. GOVERNANÇA E ESTRUTURA DO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE (NSP)	6
7.1 Composição do NSP	6
7.2 Atribuições do NSP	7
8. EIXOS ESTRATÉGICOS DO PASP 2026	7
Eixo 1 – Cultura de Segurança do Paciente	7
Eixo 2 – Gestão de Riscos Assistenciais	8
Eixo 3 – Protocolos e Metas de Segurança do Paciente	8
Eixo 4 – Educação Permanente e Integração Ensino-Serviço	8
Eixo 5 – Monitoramento, Avaliação e Melhoria Contínua	8
9. PLANO DE AÇÃO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO – 2026	8
10. INDICADORES DE SEGURANÇA DO PACIENTE	9
11. GESTÃO DE EVENTOS ADVERSOS E INCIDENTES	10
12. EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SEGURANÇA DO PACIENTE	10
13. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO PLANO	10
14. CONSIDERAÇÕES FINAIS	11
ANEXO I – FORMULÁRIO INSTITUCIONAL DE NOTIFICAÇÃO DE INCIDENTES E EVENTOS ADVERSOS	12
ANEXO II – FLUXO INSTITUCIONAL DE NOTIFICAÇÃO DE INCIDENTES E EVENTOS ADVERSOS	14

1. APRESENTAÇÃO

O Plano Anual de Segurança do Paciente (PASP) da Afya Faculdade Parnaíba – exercício 2026 é um instrumento norteador das ações institucionais voltadas à prevenção de riscos, redução de danos e promoção de uma assistência em saúde segura, ética e baseada em evidências. Ele consolida diretrizes técnicas, gerenciais e educacionais, articulando a prática assistencial à formação acadêmica em saúde.

Este plano foi concebido considerando as especificidades da Clínica Acadêmica enquanto serviço de saúde e cenário de ensino-serviço, reconhecendo que a presença de discentes, docentes e preceptores exige processos ainda mais bem definidos, monitorados e avaliados. Assim, o PASP 2026 reforça o compromisso institucional com a qualidade do cuidado, a responsabilidade social e a segurança do paciente como valor organizacional.

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL E NORMATIVA

A elaboração e execução deste Plano Anual de Segurança do Paciente fundamentam-se nas normativas nacionais vigentes que regulamentam a segurança do paciente nos serviços de saúde brasileiros. Destaca-se a RDC ANVISA nº 36/2013, que institui ações obrigatórias para a promoção da segurança do paciente, bem como a Portaria MS nº 529/2013, que institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP).

Além disso, o plano está alinhado às Notas Técnicas da ANVISA, às diretrizes da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e às orientações institucionais da Afya Faculdade Parnaíba. Esse alinhamento normativo assegura respaldo legal, padronização de práticas e conformidade regulatória, especialmente no contexto de auditorias, avaliações externas e processos de acreditação.



3. CONTEXTO INSTITUCIONAL

A Afya Faculdade Parnaíba, por meio de sua Clínica Acadêmica, desempenha papel estratégico na oferta de serviços ambulatoriais à população e na formação de profissionais da área da saúde. A integração entre ensino, assistência e gestão caracteriza o modelo institucional, exigindo processos assistenciais seguros, supervisionados e continuamente avaliados.

Nesse contexto, a segurança do paciente assume centralidade como eixo estruturante das práticas institucionais. A presença de múltiplos atores, gestores, profissionais assistenciais, docentes, preceptores e discentes, demanda fluxos claros, protocolos bem definidos e uma cultura organizacional orientada à prevenção de riscos e à melhoria contínua da qualidade.

4. OBJETIVO GERAL

Implantar, consolidar e monitorar ações sistematizadas de segurança do paciente na Clínica Acadêmica Afya Faculdade Parnaíba, promovendo assistência segura, ensino responsável e gestão baseada em riscos ao longo do ano de 2026.

Este objetivo reflete o compromisso institucional com a excelência assistencial e educacional, reconhecendo a segurança do paciente como elemento indissociável da qualidade do cuidado e da formação em saúde.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos do PASP 2026 buscam operacionalizar o objetivo geral por meio de ações concretas e mensuráveis, voltadas à estruturação de processos seguros e ao fortalecimento da cultura institucional de segurança do paciente.

Entre os principais objetivos destacam-se: fortalecer a cultura de segurança do paciente; identificar, analisar e mitigar riscos assistenciais e operacionais; padronizar protocolos e fluxos seguros; monitorar indicadores de desempenho; estimular a notificação de incidentes; capacitar continuamente



colaboradores, docentes e discentes; e integrar a segurança do paciente às práticas de ensino-serviço.

6. ABRANGÊNCIA

Este Plano Anual de Segurança do Paciente aplica-se a todos os setores, serviços e atividades desenvolvidas no âmbito da Clínica Acadêmica Afya Faculdade Parnaíba, independentemente do vínculo profissional ou acadêmico dos envolvidos.

Estão incluídos ambulatoriais de especialidades, setores de apoio diagnóstico e terapêutico, procedimentos assistenciais, fluxos administrativos relacionados à assistência e todas as atividades práticas acadêmicas supervisionadas, garantindo uma abordagem sistêmica e integrada da segurança do paciente.

7. GOVERNANÇA E ESTRUTURA DO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE (NSP)

A governança da segurança do paciente na Afya Faculdade Parnaíba está estruturada por meio do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), instância estratégica responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar as ações previstas neste Plano Anual. O NSP atua de forma integrada à gestão da Clínica Acadêmica, garantindo alinhamento entre assistência, ensino e processos administrativos.

A atuação do NSP baseia-se em princípios de liderança compartilhada, cultura justa, tomada de decisão baseada em evidências e melhoria contínua. Sua estrutura possibilita respostas rápidas aos riscos identificados, articulação intersetorial e fortalecimento da cultura institucional de segurança do paciente.

7.1 COMPOSIÇÃO DO NSP

O NSP é composto por representantes multiprofissionais, assegurando diversidade de olhares e corresponsabilização pelas ações de segurança do paciente. Essa composição mínima atende às exigências normativas e às necessidades operacionais da Clínica Acadêmica.



A participação de representantes da gestão, do corpo docente, da assistência de enfermagem e do setor técnico-administrativo favorece a integração das ações e a incorporação da segurança do paciente como eixo transversal das atividades institucionais.

7.2 ATRIBUIÇÕES DO NSP

Compete ao NSP elaborar, revisar e executar o Plano Anual de Segurança do Paciente, bem como propor indicadores, analisar eventos adversos, desenvolver planos de ação corretivos e preventivos e promover ações de educação permanente.

Além disso, o NSP atua como instância consultiva e orientadora junto às coordenações de curso, preceptores e equipes assistenciais, fortalecendo a integração ensino-serviço e a padronização de práticas seguras.

8. EIXOS ESTRATÉGICOS DO PASP 2026

Os eixos estratégicos estruturam as ações do PASP 2026 e orientam o planejamento, a execução e o monitoramento das atividades relacionadas à segurança do paciente. Esses eixos foram definidos considerando o contexto institucional, os principais riscos assistenciais e as diretrizes nacionais e institucionais.

A organização do plano em eixos estratégicos permite uma abordagem sistêmica da segurança do paciente, favorecendo o acompanhamento dos resultados, a priorização de ações e a tomada de decisão baseada em dados.

Eixo 1 – CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE

Este eixo tem como foco o fortalecimento de uma cultura organizacional que reconheça a segurança do paciente como valor institucional. Envolve sensibilização contínua, comunicação aberta e incentivo à cultura não punitiva.

Busca-se promover o engajamento de gestores, profissionais, docentes e discentes, estimulando atitudes proativas, aprendizado organizacional e corresponsabilização pelos resultados assistenciais.

Eixo 2 – GESTÃO DE RISCOS ASSISTENCIAIS

A gestão de riscos assistenciais visa identificar, analisar e mitigar riscos relacionados aos processos de cuidado, reduzindo a ocorrência de incidentes e eventos adversos.

As ações incluem mapeamento de processos críticos, análise sistemática de incidentes, priorização de riscos e implementação de medidas preventivas e corretivas.

Eixo 3 – PROTOCOLOS E METAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

Este eixo contempla a implementação, revisão e monitoramento dos protocolos assistenciais e das Metas Internacionais de Segurança do Paciente.

A padronização de práticas contribui para a redução da variabilidade assistencial, aumento da confiabilidade dos processos e melhoria da qualidade do cuidado prestado.

Eixo 4 – EDUCAÇÃO PERMANENTE E INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO

A educação permanente em segurança do paciente é fundamental para a sustentabilidade das ações do PASP. Este eixo prioriza capacitações periódicas e ações educativas contínuas.

A integração ensino-serviço fortalece a formação crítica e responsável dos discentes, incorporando a segurança do paciente como competência essencial na prática profissional.

Eixo 5 – MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E MELHORIA CONTÍNUA

Este eixo visa assegurar o acompanhamento sistemático dos resultados das ações implementadas, por meio do uso de indicadores e avaliações periódicas. A melhoria contínua é estimulada pela análise crítica dos dados, revisão de processos e realimentação do planejamento institucional.

9. PLANO DE AÇÃO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO – 2026

O plano de ação operacionaliza os eixos estratégicos do PASP, definindo atividades, responsabilidades, prazos e indicadores de monitoramento.



Ele orienta a execução das ações ao longo do ano de 2026, garantindo organização, previsibilidade e rastreabilidade.

O cronograma foi elaborado de forma realista e compatível com a rotina da Clínica Acadêmica, permitindo acompanhamento contínuo e ajustes conforme necessidades institucionais.

Tabela 01 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO – 2026

Eixo	Ação Estratégica	Responsável	Período	Indicador
Cultura	Campanhas institucionais de sensibilização	NSP	Jan–Fev	% adesão dos setores
Riscos	Mapeamento de riscos assistenciais	NSP	Fev–Mar	Mapa de riscos
Protocolos	Revisão/implantação de protocolos	NSP/Coordenações	Mar–Abr	Protocolos atualizados
Medicamentos	Auditoria do carro de emergência	NSP/Enfermagem	Trimestral	Conformidade (%)
IRAS	Treinamento em higienização das mãos	NSP	Abr–Mai	Taxa de adesão
Educação	Capacitações semestrais	NSP	Jun/Nov	Nº capacitados
Avaliação	Avaliação semestral do PASP	NSP	Jun/Dez	Relatórios

Fonte: Próprio Autor

10. INDICADORES DE SEGURANÇA DO PACIENTE

Os indicadores de segurança do paciente são ferramentas essenciais para mensurar o desempenho dos processos assistenciais e subsidiar a tomada de decisão gerencial. Eles permitem monitorar tendências, identificar fragilidades e avaliar a efetividade das ações implementadas.



Os principais indicadores incluem taxa de eventos adversos notificados, conformidade na identificação do paciente, adesão à higienização das mãos, incidentes relacionados a medicamentos e conformidade com protocolos assistenciais.

11. GESTÃO DE EVENTOS ADVERSOS E INCIDENTES

A gestão de eventos adversos baseia-se na identificação precoce, notificação voluntária e análise sistemática dos incidentes ocorridos na Clínica Acadêmica. O foco é o aprendizado organizacional e a prevenção de recorrências.

As análises podem incluir discussão em reuniões do NSP, aplicação de ferramentas de análise de causa raiz e elaboração de planos de ação corretivos e preventivos, sempre fundamentados na cultura não punitiva.

12. EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SEGURANÇA DO PACIENTE

A educação permanente constitui eixo transversal do PASP 2026, assegurando atualização contínua dos profissionais, docentes e discentes quanto às boas práticas de segurança do paciente. As ações educativas incluem treinamentos, campanhas, discussões de casos e integração do tema nas atividades acadêmicas, fortalecendo competências técnicas, éticas e gerenciais.

13. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO PLANO

A avaliação do PASP será realizada de forma sistemática pelo NSP, com periodicidade semestral, considerando indicadores, relatórios de eventos adversos, auditorias internas e feedback das equipes.

Os resultados da avaliação subsidiarão ajustes no plano, redefinição de prioridades e aprimoramento contínuo dos processos assistenciais e educacionais.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Anual de Segurança do Paciente 2026 consolida a segurança como pilar estratégico da gestão, da assistência e do ensino na Afya Faculdade Parnaíba, reafirmando o compromisso institucional com a qualidade e a responsabilidade social. Sua implementação fortalece a integração entre ensino e serviço, promove a cultura de segurança e contribui para a formação de profissionais críticos, éticos e comprometidos com o cuidado seguro.



ANEXO I – FORMULÁRIO INSTITUCIONAL DE NOTIFICAÇÃO DE INCIDENTES E EVENTOS ADVERSOS

1. IDENTIFICAÇÃO DO NOTIFICADOR (opcional)

- Nome (opcional):

- Categoria: () Profissional Assistencial () Docente () Discente () Técnico-administrativo
- Setor/Curso:

- Data da notificação: ____/____/____

Observação: A notificação pode ser realizada de forma anônima, respeitando a cultura não punitiva da instituição.

2. DADOS DO EVENTO / INCIDENTE

- Data do ocorrido: ____/____/____
- Horário aproximado ____: ____:
- Setor onde ocorreu:

3. TIPO DE OCORRÊNCIA (marcar uma ou mais opções)

- () Evento adverso com dano ao paciente
- () Incidente sem dano
- () Quase falha
- () Erro de medicação
- () Queda
- () Falha de identificação do paciente
- () Falha de comunicação
- () Suspeita de IRAS
- () Problema com equipamento/insumo
- () Outro:

4. DESCRIÇÃO DO OCORRIDO

Descreva de forma clara e objetiva o que aconteceu, incluindo fatores contribuintes percebidos:

5. DANO AO PACIENTE

- Houve dano ao paciente? () Sim () Não
- Se sim, classifique:
 - () Leve
 - () Moderado
 - () Grave
 - () Óbito

6. CONDUTAS ADOTADAS IMEDIATAMENTE

Descreva as ações realizadas no momento do incidente:

7. OBSERVAÇÕES ADICIONAIS (opcional)

8. USO EXCLUSIVO DO NSP

- Data de recebimento: // _____
- Classificação do incidente:

- Necessita análise de causa raiz? () Sim () Não
- Encaminhamentos/Plano de ação:

ANEXO II – FLUXO INSTITUCIONAL DE NOTIFICAÇÃO DE INCIDENTES E EVENTOS ADVERSOS

1. IDENTIFICAÇÃO DO INCIDENTE

Qualquer colaborador, docente, preceptor ou discente que identifique um incidente, evento adverso ou quase falha relacionada à assistência deve priorizar a segurança imediata do paciente, adotando as condutas assistenciais necessárias.

A identificação precoce do incidente é fundamental para minimizar danos e prevenir recorrências, reforçando o compromisso institucional com a segurança do cuidado.

2. REGISTRO ASSISTENCIAL

Quando aplicável, o ocorrido deve ser devidamente registrado no prontuário do paciente, de forma ética, objetiva e fidedigna, conforme normas assistenciais vigentes. O registro em prontuário não substitui a notificação institucional ao NSP, sendo ambos complementares.

3. PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO DE NOTIFICAÇÃO

O formulário institucional de notificação deve ser preenchido o mais breve possível após o ocorrido, preferencialmente nas primeiras 24 horas. A notificação pode ser nominal ou anônima, assegurando confidencialidade e cultura não punitiva.

4. ENVIO DA NOTIFICAÇÃO AO NSP

O formulário deve ser encaminhado ao Núcleo de Segurança do Paciente por meio dos canais institucionais definidos (formulário físico, meio eletrônico ou entrega direta ao NSP). O NSP é responsável por garantir o sigilo das informações e o correto arquivamento das notificações.

5. TRIAGEM E CLASSIFICAÇÃO DO INCIDENTE

- Após o recebimento, o NSP realiza a triagem da notificação, classificando o tipo de incidente, o grau de dano e o risco associado.



- Incidentes graves ou recorrentes são priorizados para análise aprofundada.

6. ANÁLISE E PLANO DE AÇÃO

Quando indicado, o NSP realiza análise de causa raiz e elabora plano de ação corretivo e/ou preventivo, envolvendo os setores relacionados. As ações propostas visam corrigir falhas sistêmicas e fortalecer barreiras de segurança.

7. MONITORAMENTO E DEVOLUTIVA

O NSP acompanha a implementação e a efetividade das ações propostas, por meio de indicadores e avaliações periódicas. Sempre que possível, é realizada devolutiva institucional às equipes, reforçando o aprendizado organizacional.

8. NOTIFICAÇÃO A SISTEMAS EXTERNOS

Nos casos previstos em legislação vigente, especialmente eventos adversos graves, o NSP realizará a notificação aos sistemas oficiais competentes, como o NOTIVISA.

9. PRINCÍPIOS NORTEADORES

Todo o fluxo de notificação é orientado pelos princípios da cultura justa, confidencialidade, aprendizado organizacional e melhoria contínua da qualidade assistencial.